

PAIS DISCIPULADORES, FILHOS DISCÍPULOS

Nesta terceira etapa da Campanha os pais já estarão aptos para discernir a diferença entre **INTERCESSÃO X DEVOCIONAL X DISCIPULADO**

Muitos pais confundem estas três ações primordiais, elas devem acontecer simultaneamente, e uma não suplanta a outra.

INTERCESSÃO - Interceder pelos filhos é um ministério que se inicia desde a gestação, e em quanto os filhos viverem nesta terra deve ser praticado.

Na primeira etapa deste projeto vocês tiveram algumas dicas de como praticar a oração.

O relógio de oração dos *Pais Intercessores, Filhos Vencedores*, é aplicável para qualquer etapa da vida de nossos filhos, desde o ventre até sua idade adulta.

São 12 motivos de oração que você poderá fazer de várias maneiras. Orar 1 motivo por dia, orar todos os motivos por dia, ou de outra forma que desejar. O importante é que a intercessão seja feita diariamente, de preferência antes dos seus filhos acordarem. Claro que não existe uma regra ou uma “receita de bolo”, mas tenho lido, observado a experiência de muitos pais que possuem um hábito de intercederem antes de seus filhos acordarem, e minha própria experiência que também posso testemunhar tenho visto frutos para Glória de Deus. Não é regra, mas é um bom conselho.

DEVOCIONAL - A vida devocional é uma pratica que todo cristão deveria ter, é o nosso relacionamento com Deus.

Esta prática deve ser diária observando os itens abaixo:

Como ter um tempo reservado com Deus:

1. Peça à Deus que lhe dê forças. Programe um horário e peça para Ele lhe ajudar neste propósito.
2. Separe um lugar para você ter o seu tempo com o Pai.
3. Independente da literatura de apoio não deixe de ler uma porção da Palavra de Deus, louvar e orar.
4. Divida o seu tempo da devocional entre oração, louvor e leitura da Palavra de Deus.
5. Na oração, tire um tempo clamando que o Espírito Santo te encha de poder, sabedoria, discernimento, que renove sua mente, manifeste seus dons etc.
6. Faça uma lista de pedidos e agradecimentos. Escreva suas respostas de oração.
7. Tenha um caderno para anotar as revelações do Senhor (palavra de sabedoria, conhecimento, sonhos, discernimento de espíritos etc).

8. Converse com os que estão junto com você, para que eles respeitem este horário. Tenha sabedoria no tempo que você separar para não interferir na rotina dos demais integrantes da casa.
9. Não substitua este tempo por outros momentos de oração na igreja, devocional com seus filhos ou culto doméstico.
10. Desligue as Redes Sociais. **Desconecte-se para conectar-se com Deus.** (Se possível não acesse suas mensagens no celular, redes sociais etc antes de finalizar o seu tempo com Deus). Esta é uma outra vantagem em fazer seu tempo de devocional antes do amanhecer.

Esta prática de Vida Devocional deve ser ensinada para as crianças desde pequeninos.

Na primeira infância é importante os pais fazerem o devocional com seus filhos, justamente para os introduzirem nesta prática. Mas quando começam a ler, são incentivados a terem este tempo sozinhos.

Esta prática de um tempo particular com Deus é boa e saudável, entretanto devemos como pais, supervisionar nossos filhos com o objetivo de orientá-los e incentivá-los a prática da vida devocional. É neste momento quando muitos pais deixam de fazer este acompanhamento que seus filhos deixam de ler a palavra e ser perde este bom hábito.

Devemos lembrar que o melhor ensino é o testemunho, o seu exemplo. Se você deseja ver seu filho lendo a Bíblia, deixe ele ver você lendo a Bíblia, se você quer que ele tenha vida de oração, ore com ele e tenha um DNA de intercessão.

O orar sem cessar é bíblico, mas não substitui este tempo de fechar a sua porta e orar em secreto com o Pai.

“Mas quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está no secreto. Então seu Pai, que vê no secreto, o recompensará.” Mateus 6:6

Este momento de se separar, desconectar-se das coisas do mundo e se conectar-se com Deus, o nosso Pai gosto de chamar de: **RELACIONAMENTO!!**

DISCIPULADO – Muitos confundem a vida devocional com o discipulado, mas são duas ações diferentes, entretanto, as duas são imprescindíveis no relacionamento de pais e filhos, e não devemos substituir uma pela outra.

O pastor Ebenézer Bittencourt define discipulado da seguinte forma:

Discipulado é conduzir indivíduo a Cristo, ensinar-lhe as doutrinas básicas da Bíblia e estimulá-lo na prática dos exercícios espirituais que o conduzem rumo à maturidade cristã.

Podemos ser discipuladores de muitas pessoas, mas com relação aos nossos filhos temos isto como dever.

Não subestime a sua capacidade para ser o Discipulador de seu filho. Quando nasce uma mãe, e um pai, nasce um discipulador. Porque se este dever nos foi dado, Deus nos capacitará para tal.

Os nossos FILHOS são FLECHAS NAS MÃOS DE UM GUERREIRO

1- Em Salmos 127:4 Deus compara os filhos como Flechas na mão do guerreiro!

- A Flecha sozinha não atinge o alvo, é necessário um atirador, e aqui na Palavra de Deus, ele trata este atirador como um guerreiro. Estes são os pais, os filhos precisam dos pais como guerreiros para lançá-los no alvo certo.
- Um guerreiro não atira a flecha de qualquer forma, se estudarmos sobre o esporte arco-e-flecha, veremos que existem vários tipos de arco e flecha, dependendo do objetivo do atirador:
 - i. As flechas são preparadas pelo flecheiro conforme o ambiente e alvo que ele deseja atingir.
 - ii. Basicamente a flecha é composta por 4 partes: a **haste**, a **ponteira**, as **penas** e a **rabeira**.
 1. A **haste** pode ser feita de vários materiais, alumínio, madeira, carbono(não importa que nós somos, qual a nossa origem, nacionalidade, cor, língua).
 2. As **ponteiras** tb dependerão se o esporte está sendo *in* ou *outdoor*(Os pais devem preparar as “Ponteiras” nos filhos,ensinando a Palavra de Deus que será a direção e luz para o caminho deles).
 3. As **penas** têm como função proporcionar estabilidade no vôo (devemos guiar os nossos filhos nas asas do Espírito Santo que nos dará estabilidade), e as
 4. **rabeiras** têm como função a fixação na corda do arco (Apenas em Jesus temos estabilidade e apoio).
 - iii. É dever do guerreiro verificar todos estes itens antes de atirar a flecha, assim somos nós como pais, devemos preparar os nossos filhos antes de lançá-los para o mundo.
 - iv. Qual o alvo que queremos que eles acertem? Aqui não estou falando de profissão, ou de estabilidade financeira, estou dizendo algo mais relevante que é o caráter, a vida espiritual dele.

Outra passagem que gostaria de refletir com vocês:

Lucas 19:11-26 – Parábola das 10 Minas

Estando eles a ouvi-lo, Jesus passou a contar-lhes uma parábola, porque estava perto de Jerusalém e o povo pensava que o Reino de Deus ia se manifestar de imediato.

Ele disse: "Um homem de nobre nascimento foi para uma terra distante para ser coroado rei e depois voltar.

Então, chamou dez dos seus servos e lhes deu dez minas. Disse ele: 'Façam esse dinheiro render até à minha volta'.

"Mas os seus súditos o odiavam e depois enviaram uma delegação para lhe dizer: 'Não queremos que este homem seja nosso rei'.

"Contudo, foi feito rei e voltou. Então mandou chamar os servos a quem dera o dinheiro, a fim de saber quanto tinham lucrado.

"O primeiro veio e disse: 'Senhor, a tua mina rendeu outras dez'.

" 'Muito bem, meu bom servo! ', respondeu o seu senhor. 'Por ter sido confiável no pouco, governe sobre dez cidades'.

"O segundo veio e disse: 'Senhor, a tua mina rendeu cinco vezes mais'.

"O seu senhor respondeu: 'Também você, encarregue-se de cinco cidades'.

"Então veio outro servo e disse: 'Senhor, aqui está a tua mina; eu a conservei guardada num pedaço de pano.

Tive medo, porque és um homem severo. Tiras o que não puseste e colhes o que não semeaste'.

"O seu senhor respondeu: 'Eu o julgarei pelas suas próprias palavras, servo mau! Você sabia que sou homem severo, que tiro o que não pus e colho o que não semei.

Então, por que não confiou o meu dinheiro ao banco? Assim, quando eu voltasse o receberia com os juros'.

"E disse aos que estavam ali: 'Tomem dele a sua mina e deem-na ao que tem dez'.

" 'Senhor', disseram, 'ele já tem dez! '

"Ele respondeu: 'Eu lhes digo que a quem tem, mais será dado, mas a quem não tem, até o que tiver lhe será tirado.

Podemos fazer um paralelo da mina com nossa vida. Deus nos deu uma vida, e devemos ser frutíferos. Porque a árvore que não produz fruto esta deve ser cortada.

Observe que o Senhor daqueles servos não questionou o resultado da multiplicação, mas apenas se houve alguma multiplicação ou não.

Devemos frutificar a vida que Deus nos deu dando testemunho, evangelizando e discipulando quantas pessoas nos for possível alcançar. Cumprindo assim a grande comissão que está no evangelho de Mateus 28:19,20

“Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos”

Temos esta grande missão dada por Deus à nós. Mas temos uma obrigação como pais de pelo menos, no mínimo executarmos esta comissão dentro de nossos lares, com os nossos filhos.

Nosso objetivo nesta campanha é de alcançarmos muitas crianças, que muitas crianças sejam evangelizadas e salvas pelo poder do Espírito Santo.

Mas devemos começar dentro de nossas casas. Nossos filhos são herança do Senhor dada a nós e não podemos simplesmente suprir suas necessidades físicas (roupa, estudo, comida, moradia). Um bom estudo, bons passeios, presentes, aprendizado de outras línguas, esportes, são todas ações boas e saudáveis. Mas nossa obrigação não se resume apenas nestes suprimentos. Devemos fazer parte da construção do caráter de nossos filhos e isto conseguiremos com o discipulado.

Na vida devocional criamos um relacionamento de conversarmos com Deus através da oração e ouvirmos a voz de Deus por meio da Palavra dEle (Bíblia). Já no discipulado somos os condutores no caráter de nossos filhos na semelhança do caráter de Cristo.

Que grande privilégio temos em podermos ser coparticipante desta grande obra de Cristo dada à nós.

Durante esta terceira etapa daremos algumas sugestões e dicas para que você como pai/mãe discipulem seus filhos à luz da Palavra de Deus, conduzindo-os a estatura de varão perfeito.

TERCEIRA ETAPA - PAIS DISCIPULADORES, FILHOS DISCÍPULOS CRONOGRAMA

Semana 1 - Diferença entre Intercessão, Devocional e Discipulado

Semana 2 - Pais intercessores, Filhos Vencedores

Semana 3 - Vida Devocional Pais e Filhos

Semana 4 - Definição de Discipulado

Semana 5 - Salmos 127 - filhos são flechas nas mãos de um guerreiro

Semana 6 - Lucas 19 - Parábola das 10 minas

Semana 7 - Como discipular

Semana 8 - Quando os pais tem mais que um filho

Semana 9 - Gerando relacionamento através do discipulado

Semana 10 - Ensinando seu discípulo (filho) a ser um discipulador

Semana 11- Compartilhe com outros pais

Semana 12 - Seja você o exemplo